



LIVE: INVESTIMENTOS VALIA E A CONJUNTURA - 28/04/2020
PERGUNTAS E RESPOSTAS

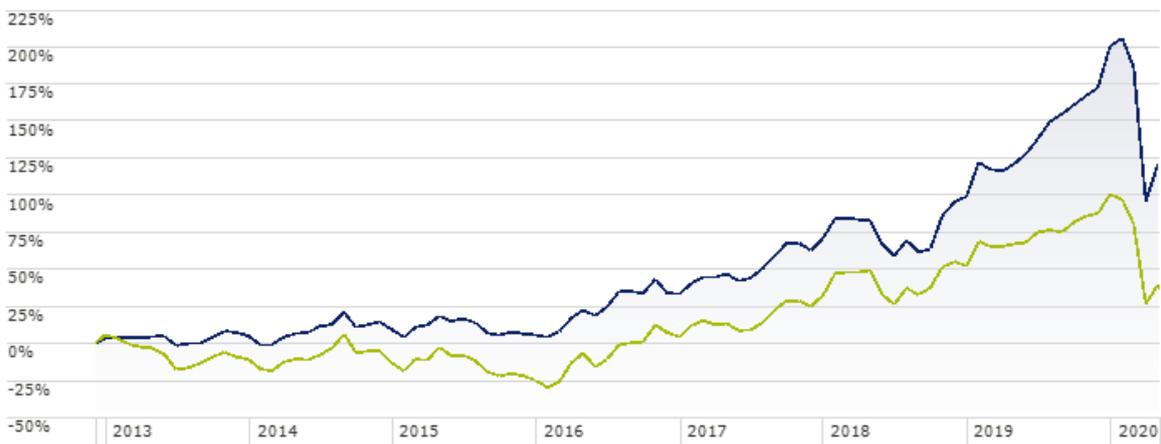
1) Observo que o plano Mix 35 está há 8 meses apresentando resultado negativo. A equipe administradora do fundo está avaliando reposicionamento conforme vários fundos de investimento já realizaram? (participante Paulo Rogério Oliveira)

R.: *O perfil Mix 35 tem como objetivo a alocação média de 35% dos recursos em ativos de renda variável, costumamos indica-lo aos participantes com tolerância maior ao risco e horizontes de investimento mais longos. A estratégia do perfil é rebalancear constantemente os segmentos de alocação para o percentual alvo, comprando renda variável mais barata quando o mercado cai e vendendo mais cara quando o mercado sobe.*

Entretanto, é sempre bom avaliar os investimentos num horizonte maior de tempo, simular seus objetivos com o benefício futuro e considerar o tempo que ainda falta para a sua aposentadoria.

Apesar dos percentuais de alocação alvo dos perfis se manterem constantes ao longo do tempo, a Valia realiza uma gestão ativa dentro de cada segmento, buscando retornos acima dos índices de mercado - como o IBOVESPA.

Confira no exemplo, o gráfico da rentabilidade do fundo de ações de gestão ativa da Valia X o índice IBOVESPA (desde 2013):



E a seguir, a rentabilidade mensal do perfil Vale Mais Mix 35:



| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ACUMULADO ANO |
|-------------|--------|--------|---------|-------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|--------|-------|---------------|
| 2020 | 0,61% | -2,03% | -10,38% | | | | | | | | | | -11,66% |
| 2019 | 4,35% | -0,30% | 0,18% | 1,05% | 1,19% | 1,97% | 1,48% | 0,62% | 1,51% | 1,44% | 0,54% | 3,85% | 19,29% |
| 2018 | 3,87% | 0,50% | 0,43% | 0,47% | -3,44% | -1,36% | 3,25% | -0,99% | 1,14% | 4,84% | 1,64% | 0,65% | 11,25% |
| 2017 | 2,83% | 1,65% | 0,32% | 0,72% | -0,56% | 0,74% | 2,14% | 2,82% | 2,21% | 0,44% | -0,71% | 4,10% | 17,93% |
| 2016 | -0,52% | 2,34% | 4,91% | 2,59% | -1,77% | 2,53% | 4,19% | 0,81% | 0,77% | 3,70% | -1,40% | 0,73% | 20,30% |

Ressaltamos também, a importância do olhar de longo prazo. Desde 2016 o perfil Mix 35 supera tanto o seu índice de referência, como o IPC-Br+4,75% e o CDI:

| | ACUMULADO ANO | ÍNDICE DE REFERÊNCIA | IPC/BR-DI + 4,75% | CDI |
|----------------------|---------------|----------------------|-------------------|--------|
| 1º TRI / 2020 | -11,66% | -13,18% | 2,96% | 1,02% |
| 2019 | 19,29% | 19,06% | 9,05% | 5,97% |
| 2018 | 11,25% | 10,10% | 9,27% | 6,42% |
| 2017 | 17,93% | 15,75% | 8,13% | 9,95% |
| 2016 | 20,30% | 22,95% | 11,22% | 14,00% |
| ACUMULADO | 66,31% | 61,96% | 47,56% | 42,79% |

Todos os dados de rentabilidade podem ser acessados no Portal do Participante. E se você desejar alterar sua alocação alvo de renda variável, basta solicitar a alteração do seu perfil de investimento. A Valia oferece 4 perfis, com diferentes níveis de tolerância a risco, variando de 0% a 40% de alocação em renda variável.

2) Qual o motivo dos investimentos em renda fixa % de variação negativa? O imposto foi maior que a taxa de rendimentos? (participante Fábio Stewson)

R.: Conforme sugere o nome, no momento da compra do título em renda fixa o investidor já sabe quando e quais valores receberá nos pagamentos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro já é totalmente conhecido.

Porém, apesar de possuir um fluxo de caixa definido, o valor atual do título no mercado financeiro pode mudar em função da taxa em que o título é negociado no mercado. Se a taxa de negociação sobe no mercado, o valor do título cai (que foi o que aconteceu neste 1º trimestre de 2020).

Desta forma, em títulos prefixados ou atrelados à inflação, é esperado que ocorra variação nos preços no curto prazo, mesmo que os recebimentos futuros continuem iguais.

3) Qual a estratégia de proteção da Valia? (participante Jose De Ribamar Penha)

R.: Cada plano e cada tipo de investimento Valia possui estratégia diferente.



No geral, as carteiras dos participantes aposentados já possuem baixo nível de risco e ficaram bem protegidas durante as quedas de mercado no 1º trimestre, registrando sólidas rentabilidades positivas.

Já as carteiras dos perfis de investimento e dos ciclos de vida - que são voltadas para os participantes ativos e que possuem um horizonte maior de tempo para investimento - possuem um maior grau de risco e sofrem mais durante a crise.

No entanto, os gestores ativos conseguiram performar melhor do que o mercado, minimizando as quedas. A diversificação dos nossos ativos e colchões de liquidez, nos permitem passar com tranquilidade por momentos de stress.

4) Na atual conjuntura quais os melhores investimentos? (participante Nilton Viana)

R.: Como o momento atual ainda é muito incerto, qualquer previsão possui alta margem de erro e baixa assertividade. A Valia está analisando os diversos cenários possíveis e agindo com cautela em suas alocações de investimento, buscando tomar as melhores decisões estratégicas – com o foco nos resultados de longo prazo.

Vale lembrar, que a poupança previdenciária é um investimento de longo prazo e que eventuais crises, apesar de impactarem nos retornos de curto prazo, tendem a ser superadas com o tempo, apresentando oportunidades promissoras para o longo prazo.

5) Em termos percentuais, qual seria a perda de rendimentos da Valia? (participante Enio Dias Da Cruz)

R.: A queda na rentabilidade varia de acordo com seu plano e opção de investimentos, tendo as carteiras com mais renda variável maior impacto. Por exemplo, o perfil Fix sem renda variável cai apenas -0,20% no ano, enquanto o Mix 20 com 20% de renda variável recua -6,70% e o Mix 40 com 40% de renda variável tem retorno negativo de -13,13%.

6) Com os preços tão baixos das ações, já é hora de comprar? (participante Helder Torres)

R.: Como o momento atual ainda é muito incerto, qualquer previsão possui alta margem de erro e baixa assertividade. A Valia está analisando os diversos cenários possíveis e agindo com cautela em suas alocações de investimento, buscando tomar as melhores decisões estratégicas – com o foco nos resultados de longo prazo.

7) Para quem se desligou recentemente da Vale e estando no perfil Mix 40, qual seria a forma de mitigar a queda relevante no saldo de poupança? Aguardar um pouco para dar entrada, aguardando uma recuperação? (participante Victor Rogério Cavalcante Silva)



R.: *O cenário ideal é que os participantes reduzam sua exposição ao risco, conforme se aproximam da data de aposentadoria. Porém, se nesta data o participante estiver em um perfil agressivo, identificando uma queda no seu saldo de conta, é necessário tranquilidade para não tomar decisões precipitadas.*

Tomar uma decisão que reduza o risco dos investimentos significa - neste momento - reconhecer uma perda permanente de capital, reduzir a expectativa de retorno futuro e aproveitar a chance de recuperação, no caso de um cenário positivo se concretizar.

Dado o momento atual e apesar do cenário ideal sugerir uma esperada recuperação dos ativos de risco, não é possível afirmar que não teremos novas quedas no curto prazo e nem avaliar se um cenário de alta irá se concretizar em um, dois, três, cinco ou dez anos.

8) O plano Mix 40 tem a intenção de investir em algum momento em fundos de criptomoedas? **(participante Junior Brandão)**

R.: *Os órgãos reguladores dos fundos de pensão brasileiros ainda não permitem investimentos em criptomoedas.*

9) Para quem está se aposentando, a visão no plano Vale Mais é de curto prazo, pois o seu benefício será calculado com o saldo atual. Certo? **(participante Fabio Stewson)**

R.: *O cenário ideal é que os participantes próximos à data de aposentadoria evitem uma exposição elevada em ativos de risco - como renda variável - pois este investimento apresenta grande variabilidade de retorno e perda no curto prazo.*

Ativos de risco são mais indicados aos participantes que possuem um horizonte de investimento longo, ou seja, que não vão utilizar o dinheiro no curto prazo e que tenham tempo para se recuperar de eventuais perdas.

Exatamente para acomodar participantes dos diferentes perfis, que a Valia conta com diversas opções de investimentos, variando de zero a 60% em renda variável - aproximadamente.

E se você deseja reduzir o risco de seus investimentos, basta solicitar a alteração do seu perfil de investimento. Já no Ciclo de Vida, a Valia reduz o risco de forma automática conforme se aproxima da data de aposentadoria.

10) A Valia está revendo sua posição em suas ações da Petrobrás? **(participante Nazaré Ferreira)**

R.: *A Valia trabalha com dois tipos de gestão em renda variável. Temos uma carteira passiva que replica o índice IBOVESPA, o qual detém ações da Petrobrás. Desta forma, por ser uma carteira passiva, precisamos seguir os pesos que as ações possuem no referido índice.*



Já na de gestão ativa, a decisão de alocação é inteiramente das gestoras contratadas - que tomam as decisões de investimento de acordo com suas projeções para cada ação.

Desta forma, podemos ou não ter uma exposição indireta às empresas em função das decisões de cada gestor. Os gestores terceirizados da Valia são contratados através de processos robustos de seleção, amplamente documentados.